



BOLETIM DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL.



Ações Estratégicas de Mobilização e Conscientização

3º CAMINHADA DO MEIO DIA

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Família, ao longo dos meses de julho e agosto, desenvolveu ações estratégicas de mobilização e conscientização voltadas ao enfrentamento do feminicídio e de todas as formas de violência contra a mulher.

No mês de julho, foi realizada a Caminhada do Meio-Dia pelo Fim do feminicídio, um ato público que reuniu representantes do poder público, instituições do sistema de garantias de direitos, comunidade local e Servidores Municipais. A iniciativa teve como objetivo sensibilizar a população para a gravidade do Feminicídio, reforçando a importância da denúncia, da proteção às vítimas e da construção de uma rede de apoio eficaz.





AGOSTO LILÁS

Já no mês de agosto, em Referência ao Agosto Lilás – mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher, a Secretaria promoveu uma série de ações educativas e de mobilização social. As atividades fortaleceram a divulgação dos serviços da rede de proteção e ampliaram o diálogo sobre a importância da prevenção, do acolhimento e do atendimento qualificado às mulheres em situação de violência.

Ações Estratégicas de Mobilização e Conscientização



As ações contaram com ampla participação interinstitucional, envolvendo:

- Ministério Público, atuando na defesa dos direitos das mulheres e no enfrentamento às violações;
- Patrulha Maria da Penha, reforçando a proteção e o monitoramento das medidas protetivas;
- Poder Judiciário, contribuindo com orientações sobre os mecanismos legais de proteção;
- Conselho da Comunidade, fortalecendo a participação social e o apoio comunitário;
- Secretaria de Desenvolvimento Social e Família, coordenando as atividades, articulando a rede e promovendo ações de prevenção, conscientização e garantia de direitos. Essas mobilizações reafirmam o compromisso com a defesa da vida das mulheres, o combate à violência de gênero e a consolidação de uma rede de proteção forte, organizada e sensível ao cuidado.

SETEMBRO, 2025.

Encontro Regional promove integração entre Idosos.

No dia 14 de setembro, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Família promoveu o Encontro Regional da Pessoa Idosa, um momento de celebração, integração e fortalecimento das políticas públicas voltadas ao envelhecimento ativo. O objetivo do encontro foi proporcionar momentos de descontração e fortalecer os laços sociais, incentivando o convívio e a valorização da terceira idade. O evento reuniu aproximadamente 700 idosos, representando grupos de convivência de diversas cidades da região.



Como forma de reconhecimento simbólico, foram premiadas duas caravanas: a que contou com o maior número de participantes (70 pessoas), e o município mais distante entre os presentes, localizado a 147 km de Terra Boa.



SETEMBRO, 2025.

Viagens para os grupos de SCFV garantem inclusão e qualidade de vida para a Pessoa Idosa .

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Família, sob a gestão da Secretária Sueli da Costa Matias Peres, segue ampliando as ações voltadas à valorização da pessoa idosa e à promoção de experiências significativas de convivência. Entre essas iniciativas, destaca-se o programa de viagens para o público da melhor idade, que já beneficiou mais de 150 idosos do município.

As excursões incluem destinos como o Ody Park, em Iguaraçu – com pensão completa –, e a cidade de Foz do Iguaçu, onde os participantes tiveram oportunidade de visitar as Cataratas, um dos principais cartões-postais do Brasil. A ação é viabilizada por meio de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Família e a Secretaria de Estado do Turismo, através do Programa Paraná + Viagem.

Durante os passeios, os idosos participam de momentos de lazer, integração social e troca de experiências, além de conhecerem atrativos turísticos importantes para a história, cultura e economia do Paraná. Essas viagens têm impacto direto na qualidade de vida da terceira idade, fortalecendo vínculos, estimulando a autonomia e garantindo o direito ao acesso ao turismo, previsto nas políticas de proteção à pessoa idosa.



Esta é apenas a primeira etapa de um cronograma amplo, elaborado pela Secretaria, que prevê diversas viagens ao longo de toda a gestão. O objetivo é manter uma agenda ativa, inclusiva e voltada ao bem-estar da população idosa, proporcionando oportunidades de convivência, descoberta e participação social.

SETEMBRO, 2025.

O Programa Paraná + Viagem tem como finalidade repassar recursos aos municípios para a realização de viagens turísticas dentro do Estado. A iniciativa foi criada para incentivar o turismo interno, fortalecer destinos paranaenses, ampliar o consumo local e qualificar os produtos turísticos da região.

Além do estímulo econômico, o programa cumpre um papel fundamental no campo do Turismo Social, ao permitir que pessoas que muitas vezes não têm acesso a atividades turísticas possam vivenciar novas experiências. Assim, alia inclusão, cidadania e desenvolvimento, contribuindo para que mais paranaenses conheçam e valorizem as riquezas do próprio Estado.



SETEMBRO,2025.

Centro da Criança e Adolescente Antonio e Jaime Mantovan – Projeto Rodoviário Mirim.

O Centro de Convivência da Criança e Adolescente atende em média 120 crianças na faixa etária 07 a 15 anos, executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, desenvolve atividades socioeducativas e projetos, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário, buscando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade, e a cidadania. Entre as principais atividades executadas no Centro estão: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Atividades socioeducativas, preventivas e lúdicas; Ações familiares e comunitárias; Um dos projetos em Destaque é o Projeto Policial Rodoviário Mirim em parceria Polícia Rodoviária Federal , o Projeto tem como finalidade:

- Formar crianças e adolescentes mais conscientes e responsáveis
- Promover a educação para o trânsito e segurança viária
- Desenvolver valores como disciplina, respeito e cidadania
- Incentivar o convívio social e comunitário
- Prevenir situações de risco social por meio de atividades educativas





NOVEMBRO, 2025.

Proteção Social Básica – CRAS

Seguindo o Registro dos atendimentos e serviços realizados pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS durante o segundo Bimestre de 2025, evidencia a ampla atuação da política de Assistência Social no atendimento às demandas da população em situação de vulnerabilidade social. Observa-se que o maior volume de atendimentos refere-se ao Atendimento Individualizado, totalizando 2.881 registros, demonstrando a necessidade constante de orientações, encaminhamentos e acompanhamentos específicos às famílias e indivíduos atendidos pela rede socioassistencial no âmbito da proteção social básica.

Destaca-se também o número expressivo de Famílias em acompanhamento pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, com 1.686 registros, reforçando a importância do trabalho continuado desenvolvido pelo CRAS junto às famílias, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como a prevenção de situações de risco social. Ainda nesse contexto, foram realizados 90 atendimentos em grupos do PAIF, fortalecendo o trabalho coletivo e preventivo junto às famílias referenciadas. As visitas domiciliares, que totalizaram 521 registros, demonstram a atuação direta das equipes técnicas do CRAS no território, possibilitando avaliação mais precisa das realidades familiares e promovendo intervenções mais eficazes. Em relação ao Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, foram realizadas 341 atualizações cadastrais e 130 inclusões, evidenciando a constante demanda da população pelo acesso aos programas sociais.

No que se refere ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, ofertado no âmbito do CRAS, destaca-se a participação significativa do público idoso, com 270 atendimentos, seguido pelo atendimento de crianças de 0 a 6 anos, com 100 registros, além de adultos e pessoas com deficiência, demonstrando a abrangência do serviço e sua relevância na promoção da socialização e fortalecimento de vínculos.

Quanto aos benefícios eventuais, foram concedidos 13 auxílios funerários, 2 auxílios natalidade e 20 outros benefícios, evidenciando o suporte ofertado às famílias em situações emergenciais.

Dessa forma, os dados apresentados demonstram a relevância e a efetividade das ações desenvolvidas pelo CRAS, evidenciando o compromisso da política de Assistência Social na garantia de direitos, na prevenção de vulnerabilidades e na promoção da proteção social das famílias e indivíduos atendidos.



NOVEMBRO, 2025.

Proteção Social Básica – CRAS

A seguir está o Resumo de Atendimentos do Cras, no período de 01/07/2025 á 31/12/2025.

Categoria	Serviço / Atendimento	Quantidade
SCFV	Adultos em SCFV	30
SCFV	Pessoas com Deficiência em SCFV	12
SCFV	Idosos em SCFV	270
SCFV	Crianças de 0 a 6 anos	100
Atividades Coletivas	Atividades coletivas de caráter não continuado	96
PAIF	Famílias em grupo PAIF	90
PAIF	Famílias em acompanhamento PAIF	1686
Benefícios Eventuais	Auxílio Funeral	13
Benefícios Eventuais	Auxílio Natalidade	2
Benefícios Eventuais	Outros Benefícios	20
CadÚnico	Atualização CadÚnico	341
CadÚnico	Inclusão CadÚnico	130
Atendimentos Técnicos	Atendimento Individualizado	2881
Atendimentos Técnicos	Visitas domiciliares	521
Encaminhamentos	Encaminhamento BPC	26



NOVEMBRO, 2025.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – CREAS

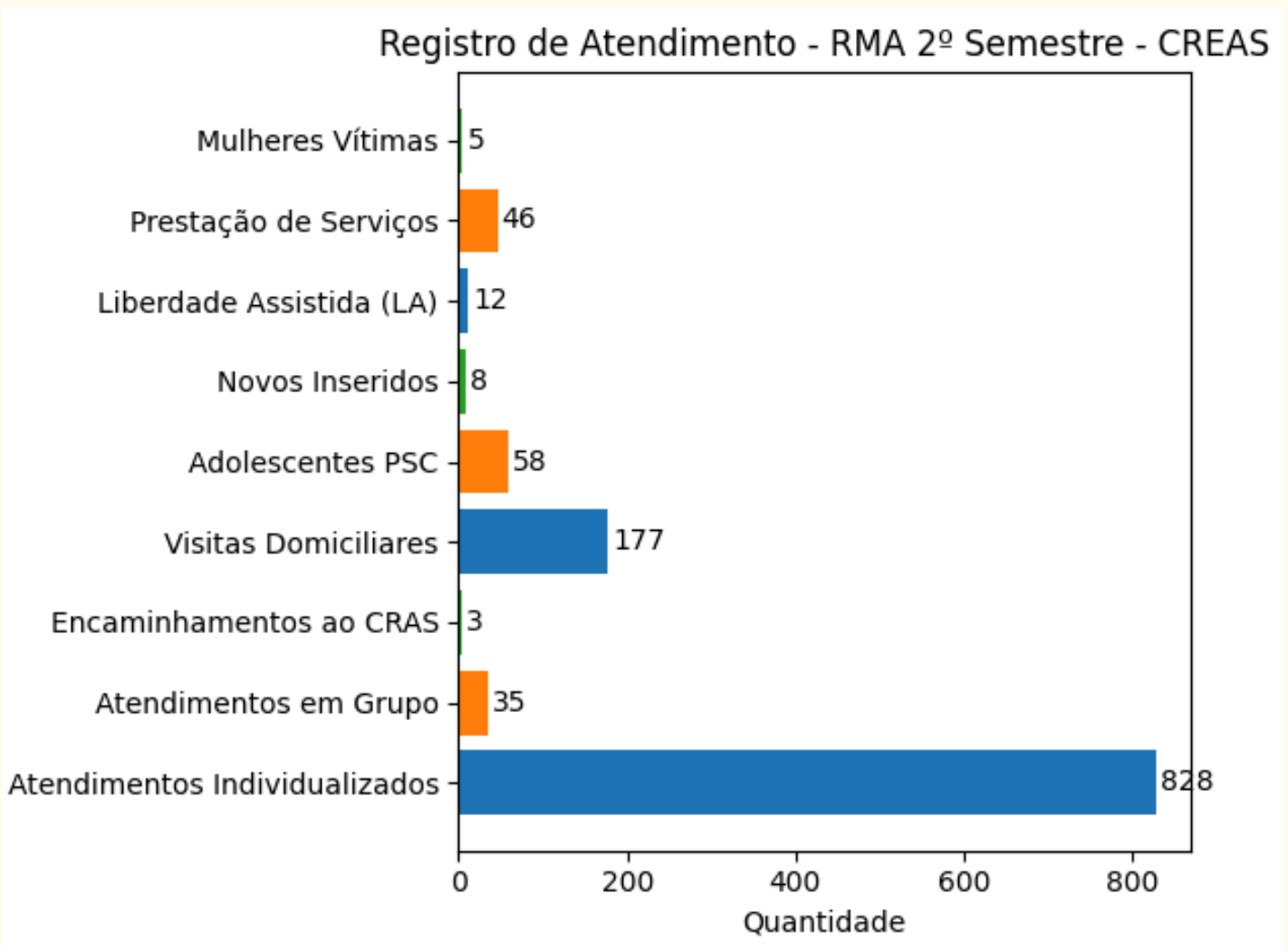
O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, tem como competência coordenar e executar a prestação dos serviços às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Oferece apoio, orientação e acompanhamento especializado às: crianças, adolescentes e suas famílias que vivenciam situação de violência ou exploração do trabalho infantil (PETI); mulheres vítimas de violência, pessoas com deficiência, idosas e suas famílias que vivenciam situações de violência, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

Entre os serviços executados pelo CREAS estão:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI);
 - Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).
 - Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.
 - Atendimento e acompanhamento às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, com os direitos foram violados ou ameaçados.
 - Orientação, encaminhamentos para a rede socioassistencial e outras políticas públicas de garantia de direitos.
-

NOVEMBRO, 2025.

Veja a seguir o registro de atendimentos do CREAS do 2º Semestre de 2025.



Conforme indicado no Gráfico podemos observar:

Os dados apresentados demonstram o volume de atendimentos e acompanhamentos realizados pelos serviços socioassistenciais, evidenciando a atuação contínua no atendimento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.



- Observa-se que os atendimentos individualizados (828) representam a maior demanda do serviço, indicando que grande parte das situações requer acompanhamento específico, escuta qualificada e orientação técnica individualizada. Esse número evidencia a procura da população pelo serviço e a necessidade de intervenções direcionadas para resolução de demandas sociais, familiares e individuais.
- As visitas domiciliares (177) também se destacam entre os atendimentos realizados. Esse indicador demonstra o esforço da equipe técnica em realizar acompanhamento mais próximo das famílias, possibilitando uma avaliação mais detalhada das condições de vida, fortalecimento de vínculos e monitoramento das situações de vulnerabilidade.
- Os atendimentos em grupo (35) indicam o desenvolvimento de ações coletivas, que são importantes estratégias para promoção de convivência, troca de experiências e fortalecimento de vínculos comunitários, além de potencializar ações de orientação e prevenção.
- No que se refere às medidas socioeducativas, observa-se o acompanhamento de 58 adolescentes, sendo 12 em Liberdade Assistida (LA) e 46 em Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). Esses dados evidenciam a atuação do serviço no acompanhamento das medidas aplicadas pelo sistema de justiça, com foco na responsabilização, orientação e reinserção social dos adolescentes.
- O indicador de 8 novos adolescentes inseridos nas medidas socioeducativas demonstra a continuidade da demanda no município, exigindo acompanhamento técnico constante para garantir o cumprimento das medidas e o suporte às famílias.
- Quanto aos encaminhamentos ao CRAS (3), percebe-se um número reduzido, o que pode indicar que grande parte das demandas atendidas já corresponde a situações de média complexidade acompanhadas diretamente pelo serviço especializado.



NOVEMBRO,2025.



Por fim, o registro de 5 mulheres vítimas de violência atendidas demonstra a presença de casos de violência de gênero no município, reforçando a importância da articulação com a rede de proteção e das políticas públicas voltadas à garantia de direitos e ao enfrentamento da violência contra a mulher.

De forma geral, os indicadores demonstram um volume significativo de atendimentos e acompanhamentos, evidenciando a relevância do serviço na proteção social especial e no suporte às famílias e indivíduos em situação de risco ou violação de direitos. Destaca-se a importância da continuidade das ações intersetoriais e do fortalecimento da rede de atendimento para garantir a efetividade das intervenções realizadas.



CONTROLE SOCIAL.

O controle social é um dos pilares fundamentais para a gestão da política de assistência social. Ele se refere à participação da sociedade civil na formulação, fiscalização, acompanhamento, avaliação e deliberação sobre as ações e políticas públicas, ou seja participação ativa na gestão do SUAS. Ele se realiza principalmente por meio do Conselho de Assistência Social. No Segundo Semestre de 2025 foram realizados (7) Sete Reuniões Ordinárias para debater as seguintes pautas:

- Aprovação do Relatório Final da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social.
- Aprovação da Adesão do Município de Terra Boa a resolução n° 109/2023 da SEDEF.
- Instituir Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Assistência Social de Terra Boa (2022/2025) - Ano de 2024.
- Aprovação da alteração do Plano de Trabalho da APMI 2025.
- Aprovação do Relatório de 2024 do Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Assistência Social de Terra Boa (2022/2025).
- Prestações de Contas referente ao Cofinanciamento Federal do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) do exercício de 2024.
- Declaração de Regular Funcionamento para a Unidade de Acolhimento – ILPI / Asilo São Vicente de Paulo
- Informação do Programa Bolsa Família.
- Prestações de Contas referente ao Cofinanciamento Federal do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) do exercício de 2024.
- Nomeação da Comissão de Acompanhamento o Programa Bolsa Família
- APROVAÇÃO da Adesão do Município de Terra Boa a Emenda Parlamentar N° 412720520250003 – GND3 (Custeio) - Estruturação da Rede SUAS
- Termo de Adesão e o Plano de Ação/ Deliberação CEAS n° 059/2023, referente ao Piso Único de Assistência Social (PAS), na modalidade de transferência fundo a fundo, no valor de 105.000,00, de forma Continuada.



CONTROLE SOCIAL.

- Termo de Adesão e o Plano de Ação, conforme a DELIBERAÇÃO N° 070/2025 / CEAS/PR, referente ao repasse do Incentivo Financeiro para Construção de um CRAS, nos termos da Resolução n.º 109/2023 SEDEF/PR e outras normativas que venham a ser instituídas, a fim de prover infraestrutura adequada ao CRAS do Município de Terra Boa.
- APROVAÇÃO TOTAL DO “PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL” do Município de Terra Boa - Paraná, com vigência de 2026 a 2029.
- APROVAÇÃO TOTAL DA “POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL” do Município de Terra Boa – Paraná
- APROVAÇÃO TOTAL DA “DOS REGULAMENTOS E PRAZOS” para concessão de Benefícios Eventuais do Município de Terra Boa – Paraná

De acordo com as pautas citadas acima as deliberações realizadas pelo Conselho Municipal de Assistência Social no segundo semestre de 2025 demonstram o comprometimento do município de Terra Boa com o fortalecimento da gestão do SUAS, a transparência na aplicação dos recursos públicos e o aprimoramento contínuo das ofertas socioassistenciais. A aprovação de planos, regulamentos, adesões e prestações de contas evidencia um processo sólido de planejamento e monitoramento, fundamentado na participação social e na responsabilidade compartilhada entre governo e sociedade civil.



DEZEMBRO, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Ao longo do segundo semestre de 2025, as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Família de Terra Boa evidenciam o compromisso contínuo com a consolidação da Política de Assistência Social, pautada na garantia de direitos, na prevenção de vulnerabilidades e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

As iniciativas apresentadas neste boletim demonstram a atuação integrada entre os serviços da Proteção Social Básica e Especial, bem como a articulação intersetorial com demais políticas públicas e órgãos do sistema de garantia de direitos. Destacam-se as ações de mobilização social, os atendimentos técnicos qualificados, os serviços continuados ofertados à população e o desenvolvimento de projetos que promovem inclusão, cidadania e qualidade de vida.

Os dados e indicadores apresentados reforçam a relevância da Vigilância Socioassistencial enquanto instrumento estratégico de planejamento, monitoramento e avaliação das ações, subsidiando a tomada de decisão e contribuindo para a efetividade das intervenções no território.

Por fim, ressalta-se a importância do controle social como elemento fundamental para a transparência da gestão pública, o fortalecimento da participação popular e o aprimoramento contínuo das políticas socioassistenciais no município.

Dessa forma, o presente boletim reafirma o compromisso da gestão municipal com a construção de uma rede de proteção social cada vez mais eficiente, humanizada e comprometida com o bem-estar da população de Terra Boa.

Referências:

SNAS, Sistema de Registro Mensal de Atendimentos RMA - CRAS/CREAS

Acesso em: 10/02/2025.

Elaborado por: Aline Rafaelli Mancuzzo.
Vigilância Socioassistencial.